

**I FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL NO ALTO PARANAÍBA:
POLÍTICAS PÚBLICAS INSTITUIÇÕES E TERRITÓRIO**

**O PAPEL DO ESTADO E DAS
INSTITUIÇÕES PÚBLICAS NA
CONFIGURAÇÃO DO PADAP E O
DESENVOLVIMENTO RURAL DO ALTO
PARANAÍBA**

Paulo Afonso Romano

**Secretário-Adjunto de Estado de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

Rio Paranaíba-MG
JUNHO/2010

Secretaria de Estado de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais



ÍNDICE

- **CRONOLOGIA DOS FATOS**
- **INCENTIVOS À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA BRASILEIRA – EVOLUÇÃO HISTÓRICA**
- **INCORPORAÇÃO DOS CERRADOS AO PROCESSO PRODUTIVO – PROGRAMAS**
- **RESULTADOS – BRASIL**
- **RESULTADOS – MINAS GERAIS e ALTO PARANAÍBA/TRIÂNGULO)**
- **REALIDADE ATUAL**

CRONOLOGIA DOS FATOS

- ✓ DÉCADAS DE 1950 E 1960
 - ✓ GOVERNO JUSCELINO KUBITSCHEK: inserção da agricultura no Plano de Metas – TRANSFORMAÇÃO:
 - ✓ MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA (inserção do capital no processo produtivo): parte da meta do setor automotivo;
 - ✓ DIFICULDADE: saturação das áreas de uso consolidado;
 - ✓ PREMISSA: expansão da fronteira agrícola (aliada à Construção de Brasília);
 - ✓ PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO DA ECONOMIA;
 - ✓ PROCESSO DE MINIFUNDIZAÇÃO.

INCENTIVOS À PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA BRASILEIRA – EVOLUÇÃO HISTÓRICA



DÉCADAS DE 1960 E 1970

- ✓ SECA NA ÍNDIA (1966): importação de alimentos;
- ✓ QUEDA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA RÚSSIA E NA CHINA.

CRISE NA OFERTA DE ALIMENTOS



X



- ✓ EXPANSÃO DA REVOLUÇÃO VERDE – Coordenada pelos EUA;
- ✓ JAPÃO: busca de alternativas para o suprimento.



DÉCADAS 1970 e 1980

- ✓ EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA: incorporação dos cerrados ao processo produtivo
- ✓ ESTRUTURAS DE SUPORTE
 - ✓ Nível Nacional: EMBRAPA (Pesquisa)
EMBRATER* (Assistência Técnica)
 - ✓ Nível Estadual: PIPAEMG/EPAMIG (Pesquisa)
ACAR/EMATER (Assistência Técnica)

* Extinta em 1991, no governo de Fernando Collor de Mello

INCORPORAÇÃO DOS CERRADOS AO PROCESSO PRODUTIVO

PROGRAMA DE ASSENTAMENTO DIRIGIDO DO ALTO PARANAÍBA (PADAP) (1972 – 1975)

- ✓ PRECURSOR DO POLOCENTRO;
- ✓ PRIMEIRO PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO INTENSIVA DOS CERRADOS;
- ✓ PRIMEIRO PROGRAMA SOB ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA;
- ✓ ÁREA: 60.000 ha (MUNICÍPIOS: São Gotardo, Rio Paranaíba, Ibiá e Campos Altos)

✓ PARCEIROS:



- ✓ INICIATIVA PRIVADA: COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA
(Exploração econômica da área – produtores rurais)

PROGRAMA DE ASSENTAMENTO DIRIGIDO DO ALTO PARANAÍBA (PADAP) (1972 – 1975)

- ✓ INFRAESTRUTURA DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS:
 - ✓ CONSTRUÇÃO DE 205 KM DE ESTRADAS RURAIS, SETE PONTES E OS ACESSOS ÀS GLEBAS DOS COLONOS;
 - ✓ CONSTRUÇÃO DE DOIS CAMPOS DE POUSO;
 - ✓ CONSTRUÇÃO DE 125 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO ELÉTRICA;
 - ✓ MONTAGEM DE ARMAZÉM (Casemg);
 - ✓ FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIO COM A MINAS CAIXA PARA A CONSTRUÇÃO DE 400 UNIDADES HABITACIONAIS RURAIS DESTINADAS AOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA;
 - ✓ FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS COM AS PREFEITURAS DE RIO PARANAÍBA E SÃO GOTARDO PARA CONSTRUÇÃO DE POSTOS DE SAÚDE E ESCOLAS.

- ✓ ... “UMA SAGA DE SEGUNDA GERAÇÃO”
 - ✓ Participação decisiva dos nikkeis (japoneses e seus descendentes) que vindos do Sul do país e respaldados em sua organização cooperativista possibilitaram o desenvolvimento da tecnologia de produção nas áreas dos Cerrados.

POLOCENTRO (1975- Governo Geisel / Ministro Alysson Paulinelli)

- ✓ UM DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DO II PND;
- ✓ OBJETIVO: ocupação das áreas centrais do Brasil;
- ✓ INCORPORAÇÕES DOS CERRADOS AOS PROCESSO PRODUTIVO:
 - ✓ CERRADOS: anteparo central – freou fluxo migratório intenso em direção à Floresta Amazônica.
- ✓ ABRANGÊNCIA: MT, MS, GO e as regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Alto e Médio São Francisco e Noroeste de Minas;
- ✓ AUMENTO DA PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS ÁREAS DOS CERRADOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL.

1974/1979: PRODECER - ELABORAÇÃO, NEGOCIAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DE ACORDOS

1979/1980: PRODECER - EXECUÇÃO

- ✓ ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE OS GOVERNOS BRASILEIRO E JAPONÊS;
 - ✓ FINANCIAMENTO DO PROGRAMA: BR e Japão (50% para cada parte)
- ✓ IMPLANTADO PELA COMPANHIA DE PROMOÇÃO AGRÍCOLA (CAMPO): empresa de capital público e Privado (BR: 51%; Japão: 49%);
- ✓ 1ª ETAPA: PRODECER I (Projeto Piloto em MG)
 - ✓ INCORPORAÇÃO DE 70.000 ha (cerrados de MG: Iraí de Minas Paracatu e Coromandel);
- ✓ 2ª ETAPA: PRODECER II – extensão do Programa para os estados de GO, MT e MS;
- ✓ 3ª ETAPA: PRODECER III: incorporação de MA e PI.

ESTRATÉGIAS DE EXPLORAÇÃO

- ✓ CONCEPÇÃO DA “AGRICULTURA TROPICAL”, ALICERÇADA SOB OS ENFOQUES:
 - ✓ AVANÇO TECNOLÓGICO;
 - ✓ EXPANSÃO DA FRONTEIRA – Transformação dos cerrados em terras férteis;
 - ✓ VIABILIZAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DOS CERRADOS AO PROCESSO PRODUTIVO;
 - ✓ COMPETITIVIDADE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA;
 - ✓ AO CONTRÁRIO DO RESTO DO MUNDO (esgotamento de terras agricultáveis): APLICAÇÃO DE PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS E SUSTENTÁVEIS, EVOLUINDO PARA O PLANTIO DIRETO E INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA.

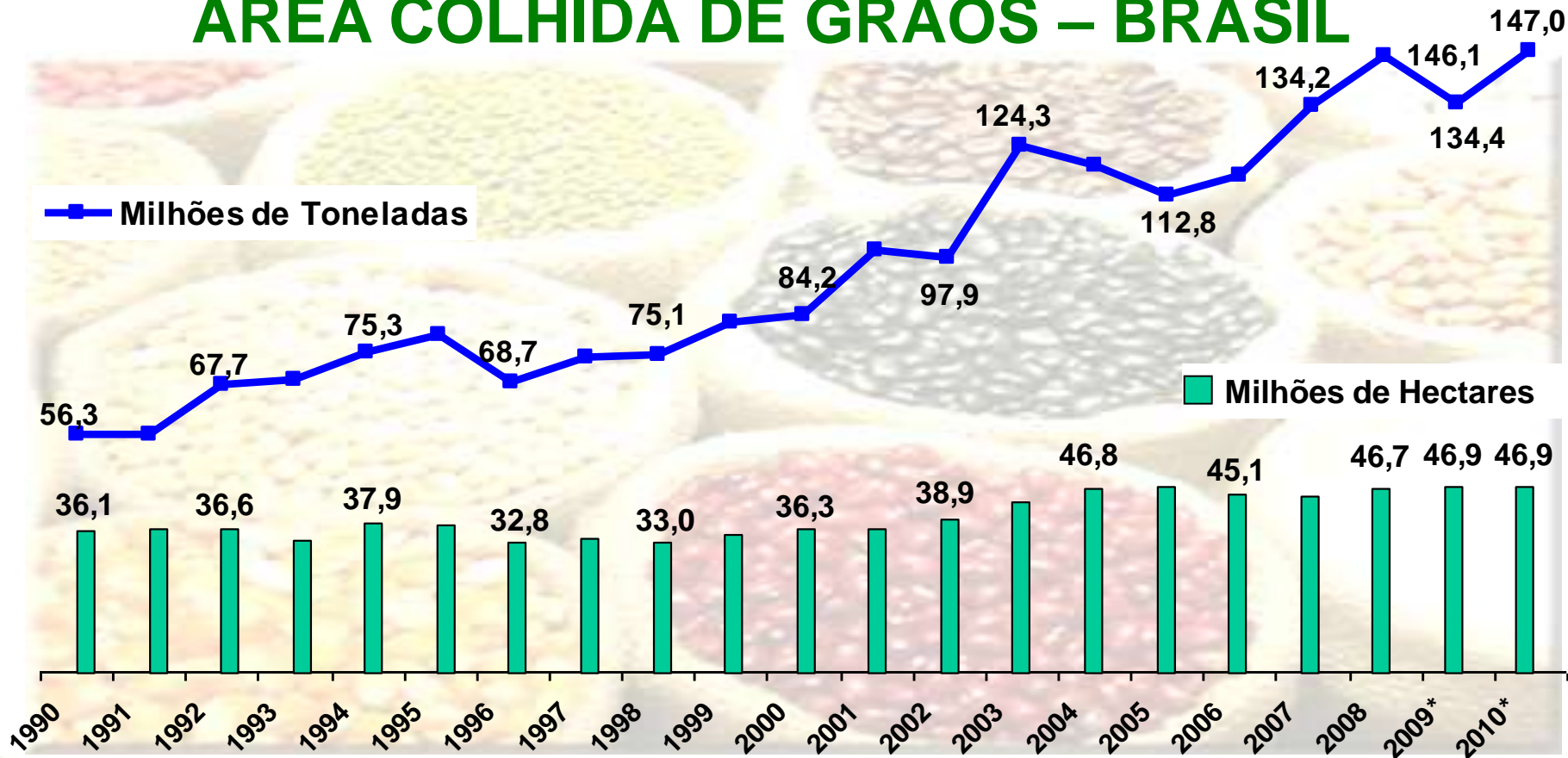
RESULTADOS - BRASIL



RESULTADOS - BRASIL/CERRADOS

Produto	1975				2003			
	CERRADO (A)	RESTO DO BR	BR (B)	Part. A/B (%)	CERRADO (A)	RESTO DO BR	BR (B)	Part. A/B (%)
Milho (mil t)	3.611	12.723	16.335	22	15.219	33.108	48.327	31
Soja (mil t)	853	9.040	9.893	9	27.986	23.933	51.919	54
Arroz (mil t)	3.303	4.478	7.782	42	2.796	7.539	10.335	27
Feijão (mil t)	352	1.930	2.282	15	1.062	2.240	3.302	32
Trigo (mil t)	139	2.431	2.560	5	356	5.707	6.154	6
Subtotal (mil t)	8.249	30.613	38.852	21	47.419	72.618	120.037	40
Algodão (mil t)	362	1.386	1.748	21	1.944	258	2.202	88
Cana (mil t)	26.548	64.977	91.525	29	183.072	212.941	396.012	46
Bovino (mil cab.)	33.960	66.000	99.960	34	85.057	110.495	195.562	43

RESULTADOS - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DA ÁREA COLHIDA DE GRÃOS – BRASIL



PRODUTIVIDADE (ton/ha): ↑ 100,7%

1,6

3,1

Taxa de Crescimento
Média (Anual) %

Produção
4,9

Área
1,3

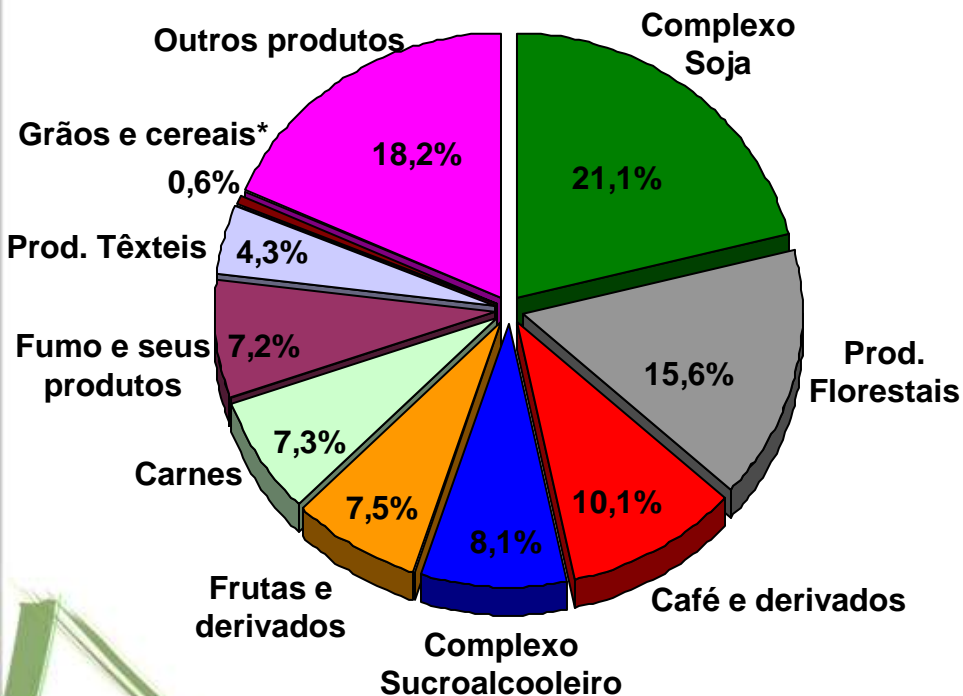
Produtividade
3,5

RESULTADOS – EVOLUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

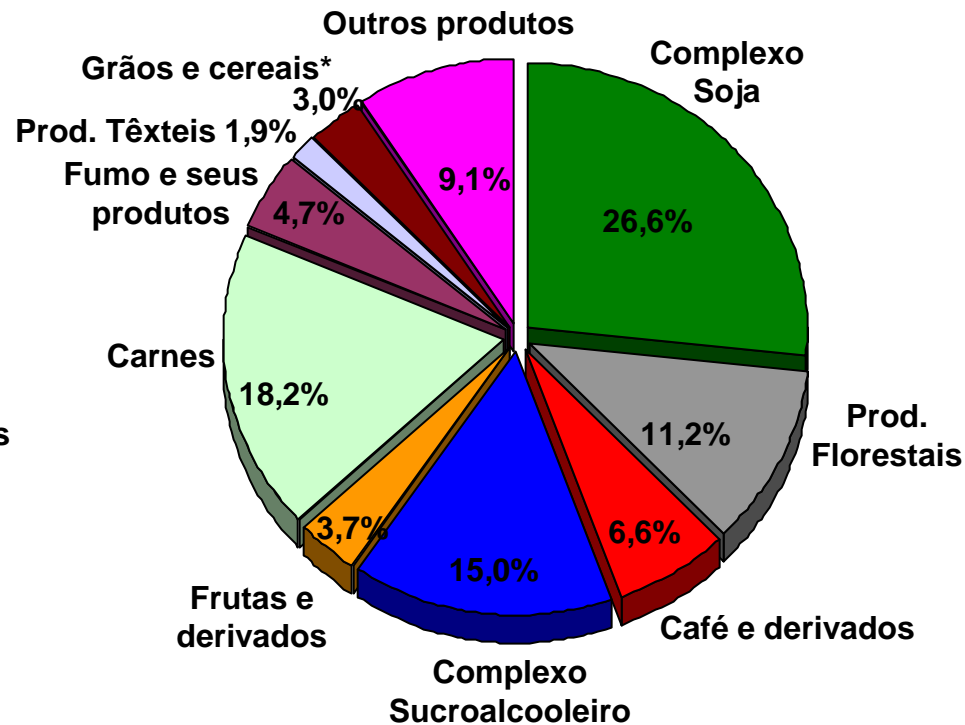
1996

BRASIL

2009



US\$ 21,1 BILHÕES



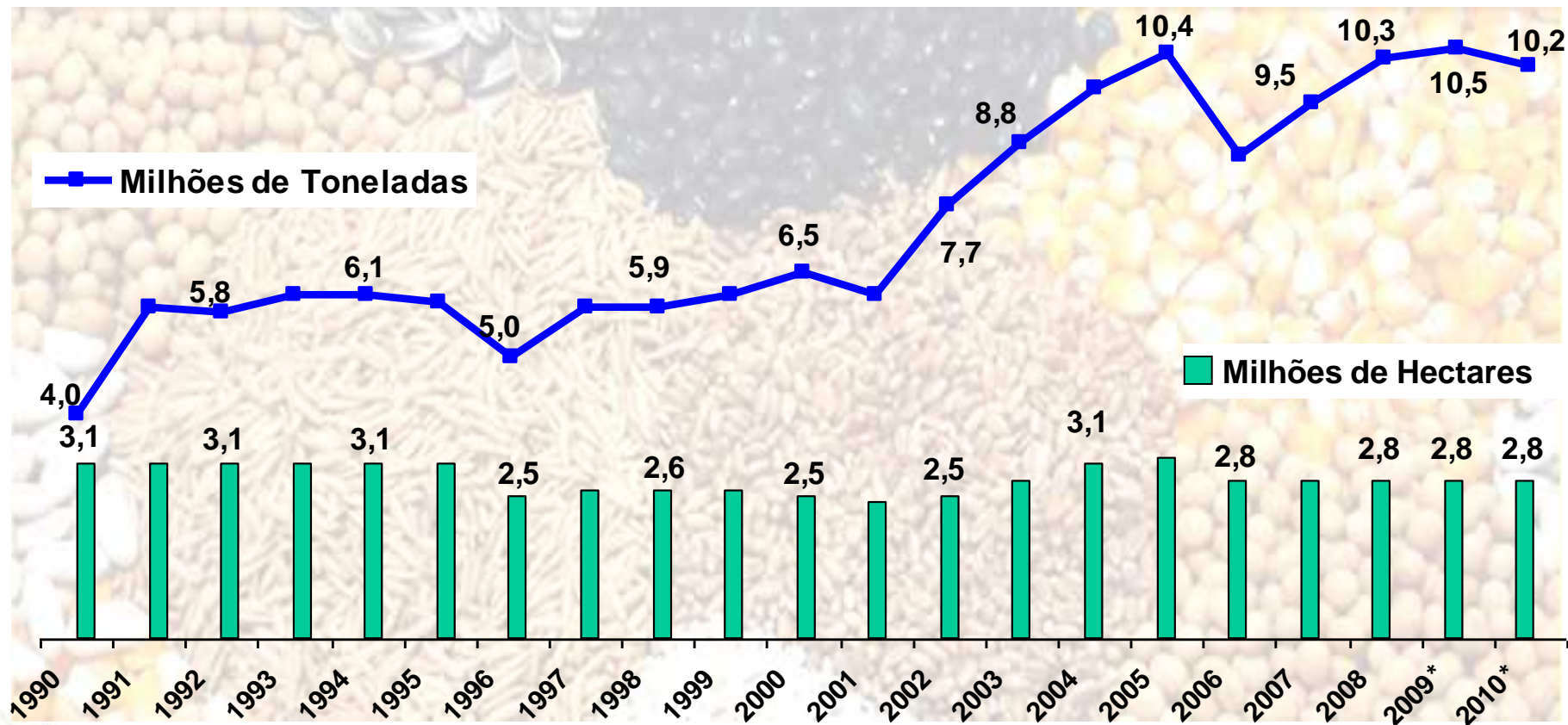
US\$ 64,8 BILHÕES

* Refere-se a outros grãos como arroz, milho e trigo cereais.

RESULTADOS – MINAS GERAIS



RESULTADOS - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DA ÁREA COLHIDA DE GRÃOS – MG



PRODUTIVIDADE (ton/ha): ↑ 178,4%

1,3

3,7

Taxa de Crescimento Anual (Média)

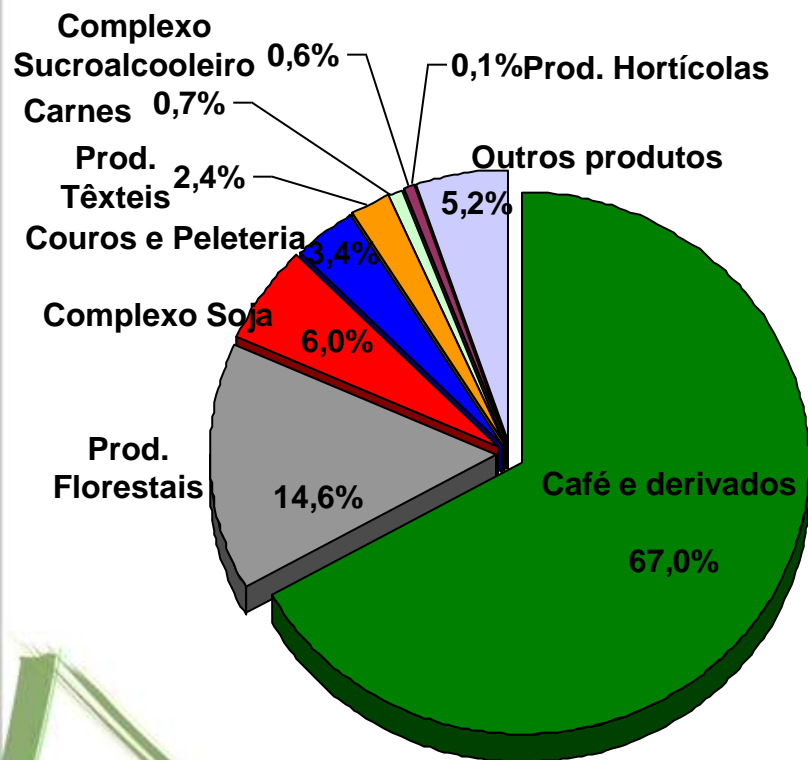
Produção
4,8

Área
-0,5

Produtividade
5,3

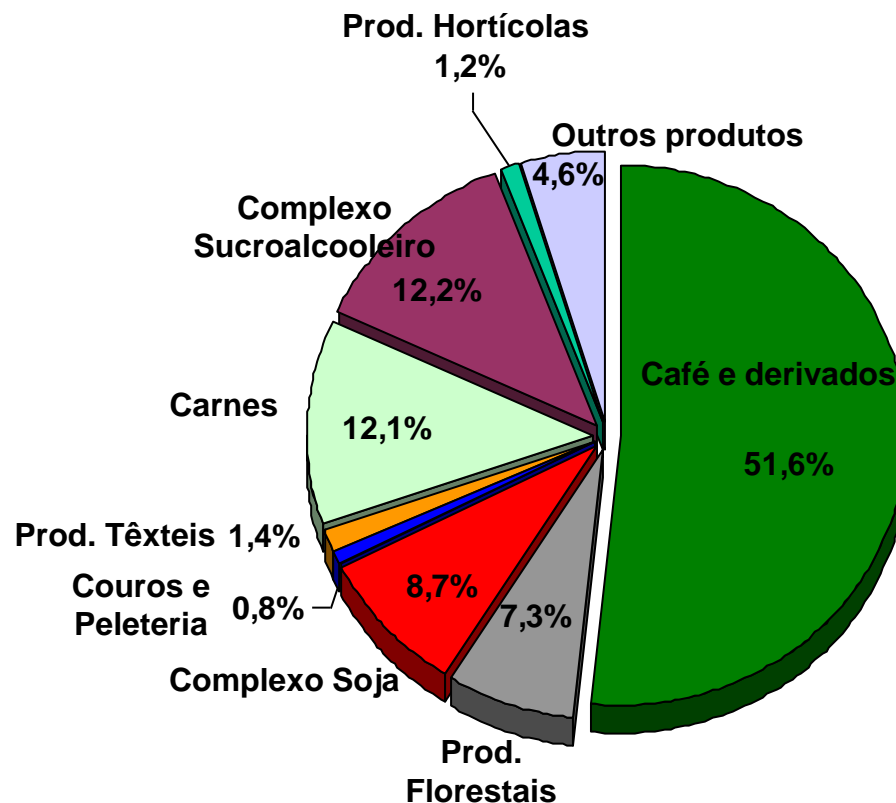
RESULTADOS – EVOLUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO AGRONEGÓCIO MINAS GERAIS

1996



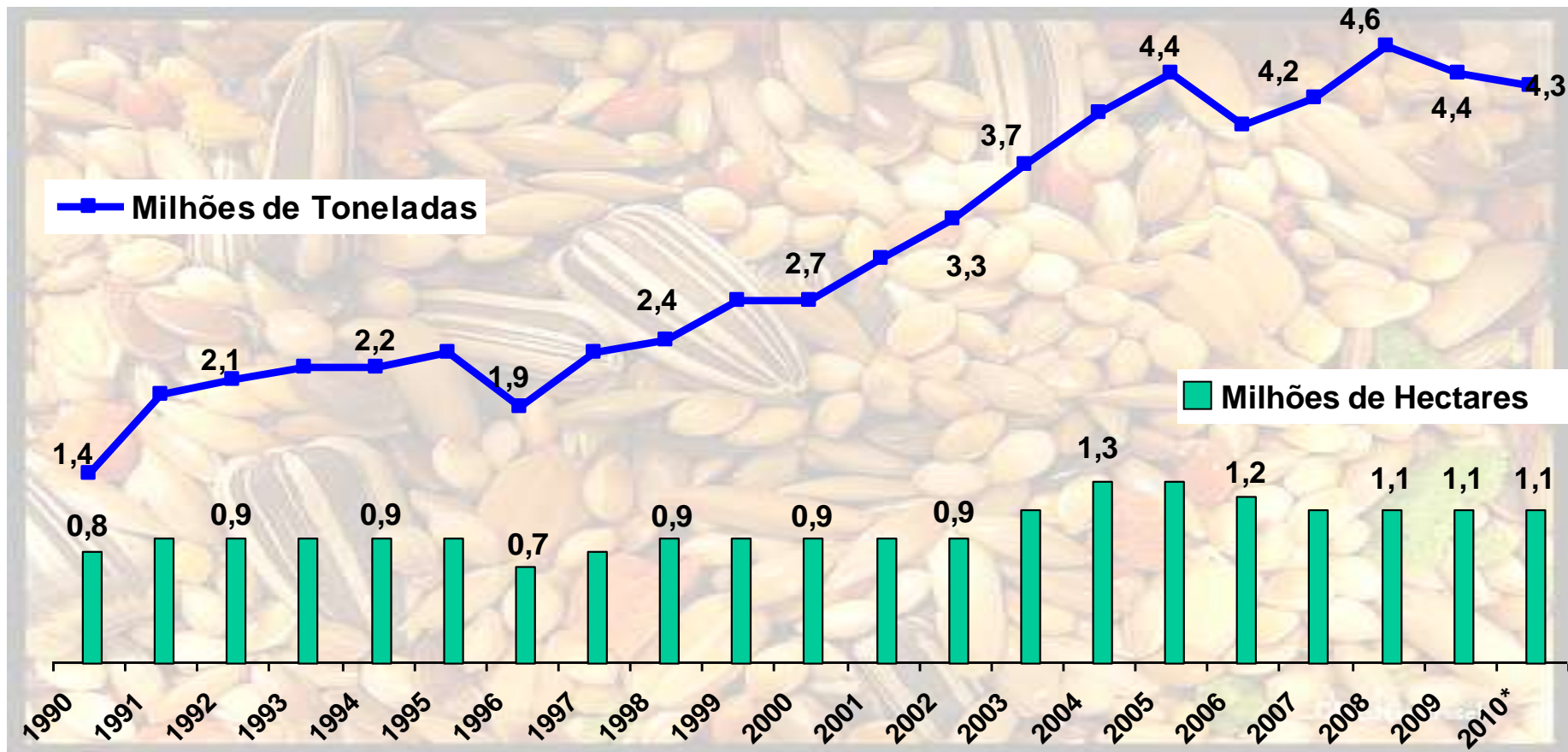
US\$ 1,4 BILHÕES

2009



US\$ 5,6 BILHÕES

RESULTADOS – ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO



PRODUTIVIDADE (ton/ha): ↑ 147,2%

1,7

4,1

Taxa de Crescimento Anual (Média) %

Produção
5,9

Área
1,2

Produtividade
4,6

RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ALTO PARANAÍBA

POSIÇÃO	PRODUTO / PRODUÇÃO	Part. MG (%)
1º	Alho (18,1 mil t)	80,1
	Cebola (78,8 mil t)	65,8
	Trigo (58,6 mil t)	59,3
2º	Algodão em caroço (10,7 mil t)	19,3
	Batata (462,3 mil t)	42,2
	Feijão (83,1 mil t)	14,6
	Milho (1.253,5 mil t)	20,9
	Soja (1.102,1 mil t)	36,5
3º	Café (247,8 mil t)	17,3
	Sorgo (19,1 mil t)	6,5

TRIÂNGULO

POSIÇÃO	PRODUTO / PRODUÇÃO	Part. MG (%)
1º	Amendoim (8,6 mil t)	91,1
	Abacaxi (229,2 milhões de frutos)	93,9
	Cana-de-açúcar (38.860,1 mil t)	63,6
	Laranja (606,9 mil t)	81,4
	Soja (1.125,5 mil t)	37,3
	Sorgo (147,0 mil t)	50,4
2º	Tomate de mesa (79,7 mil t)	19,9
3º	Algodão em caroço (10,7 mil t)	11,2
	Milho (937 mil t)	15,7
	Trigo (9,4 mil t)	9,6

REALIDADE ATUAL

- ✓ 1º MOMENTO: Organização, diversificação e expansão das cadeias produtivas;
- ✓ 2º MOMENTO: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta;
- ✓ OCUPAÇÃO ORDENADA DO ESPAÇO TERRITORIAL;
- ✓ DESENVOLVIMENTO E MODERNIZAÇÃO DOS CENTROS URBANOS – Aumento das funções urbanas;
- ✓ DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA;
- ✓ CRIAÇÃO DE CAPACIDADE ENDÓGENA DE SE DESENVOLVER;
- ✓ EFEITO MULTIPLICADOR: geração de emprego e renda também para a população pré-existente;
- ✓ INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL.

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Rua Cláudio Manoel, 1205, Belo Horizonte – MG
CEP: 30140 -100